

Começa a disputa pelas escolas públicas

No primeiro dia de inscrição, pais amanhecem na porta de colégios

Itamar Miranda/AE

Calendário de matrícula

Escolas Estaduais

1º Grau

Categoria	Datas
ingressante	17/11 a 15/12/92
rematrículas	1/12 a 8/1/93
transferências	11/1 a 22/1/93

2º Grau

ingressante	11/1 a 22/1/93
rematrículas	11/1 a 22/1/93

Pré-escolar

todos	a partir de 1/12/92
-------	---------------------



Calendário de matrícula

Escolas Municipais

Ciclo Inicial

ingressante	17/11 a 15/12/92
rematrícula	1/12 a 30/12/92

Ciclo Intermediário

rematrícula	1/12 a 30/12/92
-------------	-----------------

Ciclo Final

rematrícula	1/12 a 30/12/92
-------------	-----------------

Todos os ciclos

retidos e retorno	1/12 a 30/12/92
transferências	2/1/93

Pré-escolar

todos	de 30/11/92
-------	-------------

PITALAR.
e pagar.

Fuga da rede privada cresce há 3 anos

As filas de ontem não foram privilégio da periferia. Mais de 100 pessoas já estavam na porta da Escola Estadual de Primeiro Grau Rodrigues Alves, na Avenida Paulista, quando as inscrições começaram, por volta das 9 horas.

A diretora Ivete Mitiko Sunamoto disse que a procu-

Começou a briga por vagas nas escolas municipais e estaduais. Ontem, primeiro dia para a matrícula nas primeiras séries dos ciclos básico e inicial, centenas de pais amanhecaram na fila. Mesmo assim, muitos não conseguiram garantir lugar para os filhos nas escolas mais próximas de suas casas.

Na Escola Municipal de Primeiro Grau 22 de Março, no Campo Limpo, os portões foram abertos às 7 horas, quando a fila já virava o quarteirão. Em poucas horas, as 140 vagas se esgotaram. Os excedentes foram orientados a procurar outra escola.

O secretário municipal de Educação, Mário Sérgio Cortella, disse que a Prefeitura dispõe de 71.200 vagas no primeiro ciclo e outras 88.500 na pré-escola. "Temos número suficiente de vagas para atender à demanda, o problema é que nem todas as crianças moram perto da escola", explicou. Segundo Cortella, para equacionar a distribuição de alunos foram criados, em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação, os

ra pela escola pública se deve à evasão da rede particular. "Há três anos as escolas não dão conta das transferências; os preços das mensalidades tornaram-se insustentáveis", explicou. Por isso, a grande corrida às escolas estaduais e municipais é esperada para janeiro, mês reservado às transferências.



Grande procura

Escola 22 de Março: pais fazem fila para disputar 140 vagas que foram preenchidas em poucas horas

Grupos Locais de Demanda (GLDs). Formados por diretores das duas redes de ensino, os GLDs procuram direcionar as crianças para escolas compatíveis com a local de moradia.

As matrículas para as primeiras séries do ciclo básico prosseguem até o dia 15 de dezembro. Rematrículas e transferências obedecerão a calendários diferenciados.

Segundo a assessoria da Secretaria Estadual de Educação, não faltarão vagas na rede, mas o número disponível não foi divulgado.

O secretário Cortella disse que atualmente 300 mil crianças residentes na cidade estão sem escola. Destas, 100 mil são de responsabilidade da rede municipal, déficit que poderia ser zerado com a construção de 40 escolas.